

Depoimentos de Participantes do 16º FIB

“FIB foi um divisor de águas para mim, na minha primeira participação em 2019. Mudou o meu jeito de olhar para a associação e na minha atuação, sou eternamente grata ao FIB!”

- Erika Tomioka, da Associação Nipo-brasileira da Amazônia Ocidental, de Manaus.

“O FIB me fez aprender a real importância da sociedade e cultura Nikkei, da necessidade dos jovens darem continuidade nesse legado, além de serem gratos por todos os ensinamentos dos mais velhos. Apesar de eu não ser descendente, meu namorado é, me levando a participar do seinen da nossa associação. Lá fui muito bem acolhida, assim como no FIB, me fazendo sentir que pertencço a algum lugar, na minha associação.”

- Amanda Martins Bueno Michelini, da Assoc. Cult. e Esp. de Álvares Machado – SP.

“Amei o FIB. Foi uma experiência incrível! Deveria só ter mais um dia e um pouco mais de horas pra gente poder andar e ver mais lugares, como o pavilhão japonês! Mas amei tudo! Essa estudante de japonês ficou muito feliz em conhecer o Takashi sensei também!”

- Livia Maria Olsen Padovezi, da Associação Cultural Nipo-brasileira de Assis-SP.

“Gostei de ver que tinha ônibus indo para o evento com várias pessoas. Quem sabe no ano que vem minha entidade vá em mais gente!”

- Franciele Daltoé, da Associação Nipo-catarinense, de Florianópolis/SC.

“Achei o FIB bem agregador, foi muito bom!”

- Bruno Silvestre, do Instituto Cultural Brasil Japão, do Rio de Janeiro.

“Nós da Aceam fomos em 15 jovens e todos voltaram com novas energias e com olhar mais amadurecido para cooperar mais na nossa Associação Nipo!! Gratidão!!”

- Verônica Satomi Kazama, da Assoc. Cult. Esp. De Álvares Machado/SP.



Redescobrimo
as nossas
associações

“O evento foi muito bem planejado, as atividades enriqueceram os participantes, e o melhor foi o protagonismo jovem ombro a ombro com a ‘velha guarda’. Uma sintonia que considero maravilhosa e invejável. A última dinâmica foi emocionante, poder falar e ser ouvido, depois um abraço. Algo realmente simples, mas transformador. Eu não sou de abraços, e sai de lá com um sentimento de querer abraçar a todos que não ainda abracei. A comunidade nikkei demonstrou-se unida e acolhedora, um exemplo para as demais. Que possamos juntos lutar por um Brasil melhor.”

- Julia de Freitas Soares, do Instituto Cultural Brasil Japão, do Rio de Janeiro.

“Para mim, o FIB reacendeu o desejo de engajar ainda mais na comunidade nikkei. Assim como pude me identificar com outros grupos e a necessidade de nos unirmos para superarmos diversas situações difíceis que as associações passam.”

- Laís Mayumi Kossugui Yoshike, da Associação Cultural e Esportiva de Presidente Prudente/SP.

“Eu acho legal poder ver a situação de outras associações, porque mostra como ainda existe esperança e como ainda podemos estar unidos. Neste evento podemos encontrar participantes de diversos lugares que se esforçam para estar nesses eventos. O FIB permite que quebrems a barreira de meros associados para com os maiores diretores e representantes da comunidade. Eu acho incrível poder estar no mesmo ambiente de pessoas tão incríveis e que estão tão alinhadas em manter essa essência cultural que amo tanto. Obrigado por mais um ano!”

- Guilherme Yuji Fukumoto, do Nishi Honpa Hongwanji, de Presidente Prudente/SP.

“O FIB surgiu como aquela chama que incendeia ainda mais a vontade de estar presente e contribuir com a associação que as batians e ditians, papai e mamãe participam desde sempre. É muito aliviador saber que outras associações compartilham dos mesmos desafios que você e, poder aprender com as pessoas, compartilhar experiências, foi sensacional!”

- Erick Takao K. Yoshike, da Assoc. Cult. Esp. De Álvares Machado/SP.



Redescobrimo
as nossas
associações

“Foi uma experiência incrível! Participei pela primeira vez e me senti acolhida. Os painéis foram muito interessantes e necessários! Com certeza foi uma vivência transformadora, saímos com muita energia e ânimo para fazer as coisas acontecerem. Além de todo aprendizado, foi ótimo conhecer novas pessoas de lugares tão distintos, foi um evento maravilhoso!”

- Lais Mayumi Sant’Ana, da Associação Cultural Nipo-brasileira de Assis/SP.

“Estou na minha associação há menos de 2 anos, tenho sido muito ativa e me envolvido cada vez mais com os assuntos internos. Ao mesmo tempo em que me sinto motivada para agir, também fico frustrada diante das dificuldades que enfrentamos. Com o FIB, percebi que todos têm suas próprias dificuldades, muitas vezes semelhantes, e essa troca me abriu os olhos para várias possibilidades, além de me fazer ver outras questões de forma mais realista. Não consigo descrever o ‘quão rica’ foi essa experiência; voltei para casa cheia de ideias e novas perspectivas. Espero realmente ter a oportunidade de participar de outros FIBs e expandir ainda mais meu campo de visão.”

- Luiza Fujii Almeida, da Associação Mineira de Cultura Nipo-brasileira, de Belo Horizonte/MG.

“O 16º FIB foi o primeiro que participei! Cheguei com uma certa ansiedade social e preocupação, mas o evento foi mais proveitoso do que eu imaginava! Apesar de eu ter ficado acanhado, a interação que todos buscavam e a troca de informações e experiências por parte dos mais desenvolvidos e de alguns veteranos, enriqueceram muito o fórum, me despertaram para certas visões em relação à colônia japonesa e a minha associação! A preocupação e zelo da grande maioria em passar os bons costumes para a próxima geração e guiá-la para poder se desenvolver e continuar o legado.”

- João Nakanishi, do Templo Nissenji, de Presidente Prudente/SP.

“O FIB 2024 para mim foi uma grande experiência. Foi muito bom poder trocar ideias com pessoas de lugares diferentes, ouvir histórias e aprender com elas. Este ano, eu assumi a presidência do seinen da minha associação e o que eu aprendi no FIB do ano passado tem me ajudado muito e tenho certeza de que o que eu vivenciei esse ano vai ajudar ainda mais na minha gestão.”

- Danilo Gushiken, da Assoc. Cult. e Esp. de Okinawa, de Presidente Prudente/SP.

“Venho agradecer ao FIB e também à comissão organizadora do evento. Agradeço este encontro com outras associações e também aos palestrantes, por contarem um pouco sobre o que eles passaram, até chegar no evento que aconteceu. Os palestrantes foram ótimos. Tenho esperança de poder contar com jovens que contribuam com a cultura, para que não morra.”

- Mateus Viana, da Assoc. Cult. Esp. De Álvares Machado/SP.

“O FIB para mim foi uma surpresa muito grande. Não tinha noção da grandeza do Evento. Aconselho todos a divulgarem nas suas Associações incentivando todos a se programarem para participar na edição 2025. Muitas novidades, muitos aprendizados, e o melhor de tudo é a integração com pessoas do Brasil inteiro, cada um com a sua característica. Foi nota 1000!!!”

- Marcia Toshiko N. Kurimori, da Assoc. Cult. Nipo-brasileira Sul Matogrossense e Clube Nipo Brasileiro de Dourados.

“Foi como uma injeção de energia e um catalisador de ideias! O sentimento de coletividade tem poder de inspirar e mobilizar.”

- Natali Nabekura, do Instituto Cultural Brasil Japão, do Rio de Janeiro.

“Evento fantástico, muito bom conhecer as pessoas de outras associações e de outras cidades, compartilhamentos de eventos locais, experiências, para talvez ser uma possível resolução da associação do próximo.”

- Eduardo Noboru Maeda, da Assoc. Cult. Esp. De Álvares Machado/SP.

“Foi minha primeira vez participando do FIB, e sem sombras de dúvidas, recomendo para todo mundo que se interessa no assunto. Foi de grande aprendizado e de uma troca de experiências incrível!”

- Anna Basteiro, da Associação Central Nipo-brasileira de Bragança Paulista.

“Foi uma experiência muito boa, superou minhas expectativas! Foi tudo bem organizado”

- Daniel Murakami Sasaki, da Assoc. Cult. Esp. De Álvares Machado/SP.



“O FIB é um Divisor de águas, evento é simplesmente perfeito, e o mais importante é o respeito com todos os envolvidos!”

- Guilherme Ariga Almeida, da Reiyukai, de Presidente Prudente/SP.

“O FIB 2024 para mim, foi uma experiência muito satisfatória, apesar de não conseguir conversar com muita gente hehe, mas sobre as palestras, achei interessante as histórias de grandes líderes que estão no Bunkyo, a linha do tempo de histórias do Sr. Renato san, é um grande exemplo de liderança, e me inspirou a querer me tornar um também, e acredito que tenha inspirado outras pessoas também. Mudar o rumo da minha comunidade onde participo será meu objetivo daqui para frente. Já fui no FIB do ano 2023 e a experiência foi bem diferente, por saber mais quem eu sou, em um ano consegui mudar muitas coisas, e acredito que no ano que vem eu possa participar de outros eventos que os jovens do bunkyo realizam. Agradeço pelo evento e a todos os envolvidos na organização. Esse certamente foi um evento que abriu minha mente para projetos que só estavam na minha cabeça. Muito obrigado.”

- David Ken Umino, do Nishi Honpa Hongwanji, de Presidente Prudente/SP.

“Foi a primeira vez que participei do FIB e pra mim foi uma experiência incrível!!! Pude aprender muitas coisas, conhecer muitas pessoas e se tornou uma motivação pra eu querer me esforçar mais ainda, para expandir as atividades na minha Associação! Achei muito bacana conseguir trocar ideias com outros jovens de outras Associações, já que onde moro não tem tantos jovens que participam ativamente. A palestra do Takashi sensei foi muito motivador pra mim, e teve muitas coisas que ele citou que me identifiquei bastante!”

- Emili Airy Ishizawa, da Assoc. Nipo-brasileira da Amazônia Ocidental, de Manaus.

“Como meu primeiro FIB, eu não imaginava o que me esperava, mas com o passar do evento percebi que foi de grande aprendizado pessoal como alguém da comunidade, e comecei a enxergar minha associação de forma diferente.”

- Ithalo, da Associação Cultural e Esportiva de Presidente Prudente.

“Antes de falar sobre o FIB, preciso contextualizar sobre a minha vida antes da participação, pois até este momento tento entender como o evento conseguiu mexer tanto com o meu emocional. Estava me sentindo sobrecarregada por vários motivos. Acreditava ser forte o suficiente para tentar solucionar todos os tipos de problemas, a fim de manter as pessoas próximas bem. O excesso de trabalho também foi um fator importante para as tomadas de decisões na vida. Devido a isso, senti a necessidade de me afastar da associação por um período e das amizades que lá frequentavam (para não preocupar os mesmos), mas a saudade aumentava cada vez mais e passado um certo tempo, retornei para o lugar e para as pessoas que tenho um carinho enorme. De modo geral, o FIB permitiu que eu refletisse sobre isso e sobre outras questões até mesmo aquelas mais sensíveis. Os momentos finais foram marcantes, que não pude conter as lágrimas. Percebi que sozinha não consigo resolver tudo, preciso da troca de experiências com as outras pessoas, sendo ou não da associação. Diversos relatos dos convidados que participaram do fórum permitiram o desenvolvimento de novas perspectivas e incentivo para ser uma pessoa melhor para mim, primeiramente, e para todos ao redor. Meus sinceros agradecimentos aos que contribuíram para a realização do FIB. Vocês são incríveis!”

- Emilia Lica Yabunaka Fujimoto, do Nishi Honpa Hongwanji,
de Presidente Prudente/SP.

“Foi a minha primeira vez no FIB, não sou uma descendente, mas gosto bastante da cultura japonesa, e participar e saber mais sobre os costumes, e como funciona as associações, foi maravilhoso. Também tive a oportunidade de conhecer o sensei Takashi do canal 123 japonês, obtive bastante conhecimento, aprendizado, também conheci pessoas novas, e espero levar o que aprendi para dentro da minha associação!”

- Jeniffer Augusta, da Assoc. Cult. Esp. De Álvares Machado/SP.

“Um mix de compaixão, esperança e muita gratidão! Foi a minha primeira vez no FIB e me senti revigorada pelas trocas, foi um presente que não esquecerei e espero conseguir repassar esse presente, ou pelo menos um pedacinho dele, para as pessoas da minha cidade que não puderam ir.”

- Ananda Ikishima, da Associação Cultural Nippo-Brasileira de Salvador.

“O FIB 2024 foi uma experiência de autodescoberta, pois eu não fazia ideia da dimensão das associações nikkeis pelo Brasil e que eu me identificaria tanto com essa comunidade, mesmo não sendo nipo-brasileiro. O evento foi extremamente acolhedor, cativante e inspirador, vai ficar marcado em meu coração para sempre.

Esse evento me proporcionou tantas conexões, aprendizados e momentos divertidos que sinto que tenho outros propósitos em minha vida agora. (Parece exagero, mas não é). Pretendo ir em outras edições do FIB, mas com certeza essa foi a mais inesquecível por ter sido minha primeira.”

- Ian Victor de Souza, do Instituto Cultural Brasil Japão, do Rio de Janeiro.

“Ao participar do 16º FIB vim com o objetivo de estabelecer relações para minha Associação e buscar ideias em outros kaikans do que está funcionando ou não em quesitos de manutenção e recrutamento. Acredito que apesar do curto período do evento, consegui completar os objetivos com êxito, estabelecendo relações com Associações de Sul ao Nordeste, discutindo durante as dinâmicas operações e desafios encontrados atualmente. Um excelente evento para treinamento de novas lideranças e estabelecer contatos além da Associação.”

- Pedro Watanabe Shibata, da Associação Nipo-brasileira de Ipatinga/MG.

“Ao participar deste FIB, vim ter mais certeza que a palavra chave é "Pessoas". Ela foi proferida pelo Sr. Presidente Renato Ishikawa. Sem as pessoas, as Associações acabariam, como vem acontecendo. Todos nós devemos atrair mais pessoas para o crescimento da nossa comunidade. O "know-how" dos Kais faz parte da Cultura Nipônica e que não podemos deixar acabar. Gostaria de parabenizar o Bunkyo pela grande iniciativa promovendo FIBs.”

- Nilson Kazuo Kabuki, do Rengokai União das Associações Nipo-brasileiras de São Bernardo do Campo.

“Participar do FIB me fez refletir sobre a formação das associações e seus significados. Conforme fui conversando com outros participantes, foi interessante observar diferentes atividades e modelos organizacionais que cada associação possui e também aspectos marcantes que as caracterizam.”

- Fabiana Nayumi Yai, da Comissão de Jovens Bunkyo/SP.



Redescobrimo
as nossas
associações

“Participei pela primeira vez de um evento no Bunkyo e me senti muito bem, à vontade. Embora não tenha descendência nipônica, tenho muito carinho e admiração pelo país, seus costumes e cultura. Então, frequentar como um não nipônico um ambiente tão restrito, que seria o Bunkyo, pude perceber que aquelas pessoas estão abertas e são bacanas, sem discriminar ninguém! Isso me fez entender o sucesso da cultura japonesa, que passa dentre outros princípios pela humildade, simplicidade e profundidade das mensagens trocadas durante o evento com outras pessoas.”

- James Crawford, do Instituto Cultural Brasil Japão, do Rio de Janeiro.

“Pude compreender melhor a amplitude do mundo das associações, com representantes de todas as regiões do país, do Norte ao Sul. O mais impactante e emocionante foi perceber que não estamos sozinhos e que estamos unidos por um futuro melhor para nossa comunidade. O FIB é um espaço valioso de troca, onde podemos discutir juntos as dificuldades que enfrentamos e encontrar soluções para superá-las. Senti-me extremamente acolhido ao perceber que minha associação não é a única a passar por desafios e que muitas das nossas dores são compartilhadas por outras associações. Ver tantas lideranças espalhadas pela comunidade, todas se esforçando para que possamos alcançar nossos objetivos, foi inspirador. Arigatou gozaimashita pela experiência!”

- Lucas Kikkawa, da União das Associações Nipo-brasileiras de São Bernardo do Campo.

“Muito obrigado. Parabéns ao nosso Presidente Mitsuyuki e toda equipe FIB 2024. Nossos sinceros agradecimentos por ter nos concedido informações de palestrantes tão experientes, mensagens esclarecedoras e tão valiosas para o nosso dia a dia em nossas instituições e sociedades externas. Selando o FIB 2024 com a visita do MUSEU DA IMIGRAÇÃO, TÃO BEM EXPLICADO COM DETALHES AS NOSSAS ORIGENS, PARABÉNS E MUITO OBRIGADO SENSEI OSTON HIRANO.”

- Nelio Shigueru Kurimori, da Associação Cultural Nipobrasileira Sul Matogrossense.

“Parabéns pelo novo formato!! Conversei com várias pessoas que participaram pela primeira vez e estavam muito felizes com o evento!! O aprendizado foi bom!!”

- Teruco Araki Kamitsuji, do Bunkyo.